

Conselho de Autoridade Portuária do Itajaí

Ata Sumária 160 - 151ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local :

Em 12 de setembro de 2008, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior a metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Relato que justificaram ausência os Srs. Alexandre Heitmann e Henrique Malta, posteriormente é passada a palavra para o Sr. Presidente que saúda o Sr. Arnaldo Schmitt Júnior, Superintendente do Porto de Itajaí; Sr. Capitão de Mar e Guerra Hamilton Jorge da Gama Henrique, Comandante da Capitania de Portos de Santa Catarina; Sr. Capitão de Fragata Edílson Vieira Salles, Comandante da Delegacia da Capitania de Portos de SC em Itajaí; Sr. José Carlos de Araújo, Delegado da Receita Federal; Sr. Alexandre Gonçalves da Rocha, Presidente da Praticagem; demais convidados e declara aberta a reunião. Deu posse aos Srs. Arnaldo Schmitt Júnior e Horácio Platão Góes de Figueiredo.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	FERNANDO RÉGIS DOS REIS
Governo do Estado	HORÁCIO PLATÃO GÓES DE FIGUEIREDO
Prefeitura Municipal	ARNALDO SCHMITT JÚNIOR MARCIO BASTOS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	MARCELO WERNER SALLES
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	JORGE CÁRDENAS
Operadores Portuários	

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	VALTER CUNHA
Trabalhadores Portuários Avulsos	SAUL AIROSO DA SILVA

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	LÉO HUMBERTO SCHAPPO CLÉCIO FÁBIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	JOSÉ GAMEIRO CAMARGO CHRISTIAN WERNER NEUMANN ECLÉSIO DA SILVA OSVALDO DE CARVALHO FILHO
Terminais Retroportuários	ROGÉRIO FORTUNATO FABRÍCIO GOMES PHILIPPI

Convidados

Delegacia da Receita Federal	JOSÉ CARLOS DE ARAUJO
Capitania de Portos de SC	CMG HAMILTON JORGE DA GAMA HENRIQUE
Delegacia da Capitania de Portos	CF EDILSON VIEIRA SALLES
Praticagem	ALEXANDRE GONÇALVES DA ROCHA
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 08/08/2008

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhadas anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos os presentes.

3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

a) Relatório Mensal

Informo que o Relatório Mensal foi distribuído à todos os conselheiros, dispensando sua leitura e que o mesmo encontra-se na íntegra disponível no site: www.portoitajai.com.br.

b) Ofício 96, da SEP, de 18/08/2008 = Indicação de novos membros do CAP.

c) Registro da reunião sobre serviços de rebocadores, na ANTAQ-SC

d) Ofício 11, da Praticagem, de 01/09/2008 = Manobras de navios “full-container” pós-Panamax

e) Carta 211, da Portonave, de 01/09/2008 = Responsabilidade pelos Custos de Dragagem

f) Relatório do Seminário sobre Direito Portuário

g) Ofício 40, do Sind.Vig.Portuários, de 03/09/2008 = Utilização de vigias nos navios ao largo

h) Carta 50, do Teconvi, de 04/09/2008 = Homologação da tarifa em função do novo prazo

i) Ofício 401, da ANTAQ, de 27/08/2008 = Funcionamento do Portonave

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

Com a palavra Sr. Zenaldo Feuser, Diretor Comercial, informa que está delineando os planos comerciais em conformidade com as solicitações do CAP, onde a ênfase prevalece sobre as necessidades dos armadores, exportadores e importadores do Sistema Portuário de Itajaí e Navegantes. Realiza a leitura de carta do armador Hamburg Süd que demonstrou interesse em manter a linha dos navios classe “Monte” no Porto de Itajaí, desde que sejam executados todos os projetos em infra-estrutura aquaviária demonstrados no CAP. Dentre os objetivos informa que a Diretoria Comercial está na busca de investidores privados interessados em Itajaí, sendo que já teve a visita do Banco Credit de Andorra.

ORDEM DO DIA

1 – Homologação da tarifa em função do novo prazo

Sr. Luciano Rodriguez, representando o Sr. Alexandre Heitmann, informa que a homologação da nova tarifa do Teconvi está de acordo com a Deliberação 08 do CAP, de 08 de agosto de 2008, que autorizou a redução do prazo de armazenagem no primeiro período de importação, de dez para cinco dias, não havendo aumento dos valores dos preços praticados.

Decisão do CAP

Fica homologada a Tarifa Portuária do Teconvi conforme modelo apresentado anexo à carta 50 do Teconvi, de 04/09/2008.

2 – Responsabilidade pelos Custos de Dragagem

Sr. Marcelo Werner Salles informa que os serviços de dragagem realizados pela Superintendência do Porto de Itajaí tiveram aumento de custo com a inclusão da área junto ao cais de Navegantes dentro da bacia de evolução, onde há acúmulo muito grande de material no leito do rio. A dragagem desta área acrescenta aos custos mensais o valor de R\$ 394 mil, que somados aos R\$ 957 mil (gasto atual) chega ao montante de R\$ 1,351 milhão, para uma receita de R\$ 1,1 milhão proveniente da Tabela 1 da Tarifa Portuária. Desta forma, se não houver equilíbrio entre a receita e a despesa, os serviços de dragagem no rio Itajaí-Açú não poderão ter continuidade, o que causará a inviabilidade de navegação para todos os terminais localizados ao longo do rio.

Manifestação dos Conselheiros

Sr. Saul Airoso comenta que todos os conselheiros serão responsabilizados por seus atos diante da situação atual e serão julgados por isso. É de opinião que o terminal privado deve respeitar as decisões da autoridade portuária. Sr. Márcio Bastos é de opinião que a Superintendência do Porto de Itajaí é obrigada a realizar a dragagem de manutenção de todo o canal e bacia de evolução. Sr. Fernando Reis comenta que esta situação

exemplifica a necessidade da estrutura da Autoridade Portuária atuar separadamente da Superintendência do Porto de Itajaí. Sr. Alexandre Rocha (Presidente da Praticagem) comenta que se houver interrupção da dragagem de manutenção em poucos dias haverá redução do tamanho da bacia de evolução (hoje 400 metros), restringindo assim os tamanhos dos navios que escalam em Itajaí/Navegantes. É de opinião que a Superintendência deveria cobrar sobretaxa de dragagem para suprir o déficit provocado na Tabela 1 da Tarifa Portuária. Sr. Jorge Cardenas comenta que a dragagem é necessária e urgente. Não pode ser interrompida por questões administrativas, pois o prejuízo para toda a comunidade será muito mais grave. Apóia a moção de autorizar oficialmente à SPI a assinar Aditivo Contratual requerido, com o compromisso de que esta SPI deverá providenciar os recursos financeiros das fontes que legalmente lhe sejam permitidas, primeiramente do Terminal Portonave. Apóia a moção de iniciar cobrança judicial (a cobrança extra-judicial já foi feita) dos valores já gastos e devidos. Apóia moção de que a SPI exija a intervenção do Ministério Público Federal na definição das obrigações e direitos que o Terminal Portonave tem dentro do Sistema Portuário Itajaí-Açu e a sua atenção às Leis e Regulamentos que regem a atividade portuária. Comenta ainda que o teor da carta enviada pelo Terminal Portonave à SPI é a primeira amostra de que essa empresa reconhece a sua dependência da Autoridade Portuária de Itajaí. Fato que deve ser reforçado e valorizado como um passo importante na procura do ordenamento operacional da movimentação no complexo portuário, que hoje não existe. Demonstra também seu apoio ao estabelecimento, de ser imprescindível, de contribuição extraordinária para a dragagem de emergência, a fim de garantir o normal funcionamento do Porto e o acesso dos navios aos terminais portuários. Solicita que se acaso essa contribuição extraordinária vier a se transformar numa taxa a ser paga pelo Armador, que se estabeleça a priori o mecanismo mediante o qual essa taxa extraordinária será devolvida (ressarcida) aos Armadores uma vez que seja recuperada dos devidos responsáveis. Sr. Arnaldo Schmitt Júnior comenta que o custo total do porto em dragagem chega a R\$ 10 milhões, mas há outras ações a serem custeadas. É de opinião que se deve adotar o bom senso, pois o dispêndio com a outra margem já somam (com dragagem) R\$ 1,9 milhão, demandando receita para cobrir esta ação. Informa que tomará as medidas necessárias para que o Porto tenha seu funcionamento garantido e para que os custos demandados com adicional de dragagem sejam utilizados em suas ações diretas.

Decisão do CAP

Matéria levada para estudo e reapresentação na reunião do dia 10 de outubro de 2008.

3 – Utilização de vigias nos navios ao largo

Sr. Marcio Bastos informa que em relação à solicitação do Sindicato dos Vigias Portuários de Itajaí para que a Autoridade Portuária intervenha junto aos sindicatos patronais (Sindasc e Sindopin) para que tomem providências no sentido de pronta solução quanto à utilização de vigias portuários a bordo de navios que estejam na área de fundeio, há problemas em relação à Receita Federal, Anvisa e Polícia Federal, pois estas autoridades não autorizam a entrada de nenhum trabalhador a bordo antes que seja feita a inspeção da embarcação. Outro motivo apresentado é de que o navio está fora da área do porto organizado, portando entende que a matéria não compete ao CAP.

Decisão do CAP

Matéria arquivada

4 - Apresentação da Sul Atlântico

Sr. Marcelo Werner Salles solicita que o assunto seja apresentado na próxima reunião em função do horário.

Decisão do CAP

Transferido o assunto para reunião do dia 10 de outubro.

ASSUNTOS GERAIS

I – Assuntos importantes necessários ao conhecimento do plenário

a) Modelo de resolução sobre redução de período de armazenagem

Foi feita leitura do modelo de resolução a ser emitida pela Superintendência do Porto de Itajaí sobre a determinação de regras para faturamento de armazenagem de mercadorias importadas. Após vários debates entre os conselheiros ficou decidido estudo detalhado através do Grupo de Trabalho e apresentação da matéria na próxima reunião.

II- Assuntos Estratégicos: são aqueles que precisam ser analisados sem a presença de convidados.

1 - Equipamentos no berço 3

Sr. Platão Figueiredo comenta que o Berço Zero ficará pronto em dezembro ou janeiro, sendo que o portainer chegará em abril e que nestes quatro meses o Berço Zero ficará sem equipamento para movimentação de mercadorias. Os equipamentos do Berço Três serão deslocados para o Berço Zero. Questiona como ficará a situação de atendimento no Berço Três e qual será a estratégia do Teconvi em relação ao atendimento dos Berços Zero e Três.

Decisão do CAP

Em função da ausência do representante do Teconvi o assunto ficou agendado para reunião do dia 10 de outubro.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Fernando Reis dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 10 de outubro de 2008, às 9:00 horas.

VI Encerramento

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente Fernando Régis dos Reis. Itajaí, 12 de setembro de 2008.